

Auto-exame duvidoso em 2 Coríntios 13:5

Examinem-se para saber se vocês estão na fé. Testem-se. Vocês não sabem que Jesus Cristo está em vocês? a menos que de fato vocês estejam desqualificados. - 2 Cor. 13:5

Não é incomum ver este versículo usado para encorajar cristãos professos a examinarem a si mesmos para ver se são genuinamente salvos. Embora seja legítimo encorajar as pessoas a examinar a veracidade do evangelho em que creram, depois que creram no evangelho, o autoexame pode se tornar um exercício desencorajador e fútil. Quando o evangelho de Jesus Cristo deixa de ser o foco da fé, os crentes podem se perder na subjetividade e perder a certeza de sua salvação, o que prejudica o crescimento e a maturidade espiritual.

O Foco do Exame

Os coríntios são instruídos a examinar a si mesmos para ver se estão "na fé" e para saber se Jesus Cristo está neles. Nada é mencionado sobre examinar suas obras ou sua fé; que é estranho ao contexto. Se as obras fossem examinadas, os coríntios falhariam miseravelmente (1Co 3:1-3; 5:9-6:20; 11:21-30). Tampouco lhes é dito para examinar sua fé, para ver se estão "na fé".

Existe uma interpretação que tenta responder aos problemas causados pelo auto-exame para a salvação, vendo-os como testes da caminhada dos coríntios com o Senhor e não testes de sua regeneração. Nessa visão, "na fé" e "Jesus Cristo, em vocês" referem-se à qualidade do relacionamento dos coríntios com Cristo. No entanto, parece melhor tomar "na fé" como uma referência objetiva a estar no corpo de crenças cristãs (veja, por exemplo, Tito 1:13). Da mesma forma, Jesus Cristo neles seria outra indicação objetiva de sua salvação genuína (1 João 5:11-13). Embora isso possa parecer concordar com a primeira visão sobre Paulo questionando seu estado salvo, a diferença é significativa. Paulo não está pedindo que eles se examinem porque duvida de sua salvação, mas porque tem certeza disso. Isso se torna a base de seu argumento para sua própria autenticidade, algo que os coríntios estavam examinando.

O Foco da Fé

O apóstolo Paulo não questiona a salvação eterna dos coríntios. Muito pelo contrário, ele afirma isso muitas vezes nesta epístola (1:21-22; 3:2-3; 6:14; 8:9; e aqui no contexto, 13:11-14). Para ele, lançar dúvidas sobre sua salvação ou encorajá-los a questionar sua salvação é contra o teor de sua primeira e segunda epístola a eles.

O autoexame, por definição, desvia a atenção do objeto legítimo da fé, o evangelho de Jesus Cristo (Sua pessoa, Sua provisão, Sua promessa), para uma autoavaliação subjetiva. A certeza que vem da fé somente em Cristo torna-se impossível por causa da natureza subjetiva de avaliar nossa caminhada, nossas obras ou nossa fé. Felizmente, há uma maneira melhor de entender essa passagem.

O Contexto é a Chave

Como de costume, o contexto revela as pistas para uma interpretação mais clara. Paulo está escrevendo para os crentes da igreja de Corinto. Eles têm muitos problemas, alguns dos quais parecem ser o resultado de falsos apóstolos minando o ministério de Paulo. Para se exaltar, os falsos apóstolos estão alegando que Paulo é um falso apóstolo (10:2). Um dos propósitos de Paulo ao escrever é defender e

Grace Notes

Number 53

Dr. Charlie Bing, Gracelife Ministries

reafirmar humildemente seu apostolado (5:12-13; 10:1-11:33; 12:11-33). Os cristãos coríntios estão confusos e querem "prova" (de dokimén, passando por um teste, sendo aprovado) de que Cristo está falando através de Paulo (13:3). Paulo lhes diz que seu poder vem de Cristo, como eles verão quando ele os visitar (13:1-4, 6).

Os falsos mestres procuram "desqualificar" (de adokimos, não passar em um teste, desqualificado, reprovado) Paulo como aquele que não passa no teste de um apóstolo autêntico. Mas quando Paulo chegar aos coríntios verão que ele não é reprovado por Deus. Os próprios coríntios são suas credenciais de autenticidade (3:1-3). Cristo está nele porque Cristo está neles! Porque eles certamente são salvos, os coríntios devem saber que Paulo não está desqualificado (13:6).

Assim, Paulo prova sua autenticidade ao indicar aos coríntios sua própria experiência de salvação. Na língua original, "vós mesmos" é enfático na frase que os leva de volta ao versículo 3, onde Paulo diz: "já que buscais a prova de que Cristo fala em mim...". Eles não devem examinar a presença de Cristo em Paulo, mas a si mesmos! Claro que Cristo está falando através de Paulo, porque Paulo pregou Cristo para eles e eles foram salvos (1 Coríntios 15:1-2; 2 Coríntios 1:19), então Paulo deve ser autêntico. Seu argumento aqui é o mesmo de 10:7 - "Se vocês são de Cristo, então nós somos de Cristo." Só se eles falharem no teste, ele também falharia.

Uma chave para interpretar esta passagem é notar o uso de retórica e ironia por Paulo. Em 2 Coríntios, Paulo usa uma linguagem retórica altamente emocional para dar ênfase (observe especialmente a ironia nos capítulos 10-12). A forma como a pergunta é feita no versículo 5, "Vocês mesmos não sabem que Jesus Cristo está em vocês?" espera uma resposta positiva - "Claro que vocês sabem que Cristo está em vocês!" A redação do idioma original na frase depois disso, "a menos que vocês estejam desqualificados", usa ironia para significar o oposto, obviamente eles sabem que não estão desqualificados para a salvação eterna. O versículo 6 segue com mais ironia. Os leitores estavam questionando Paulo, mas depois de olhar para sua própria salvação, eles deveriam saber que ele também passou no teste de autenticidade.

Conclusão

Para Paulo, lançar dúvidas sobre a salvação dos coríntios seria contrário às suas afirmações e declarações de seu status de salvos que são onipresentes em suas epístolas a eles. Paulo está motivando seus leitores a crescer em sua experiência cristã não fazendo com que questionem e busquem sua salvação novamente, mas reconhecendo e submetendo-se à sua autoridade apostólica e à verdade que ele ensina (13:7-10). Depois de doze capítulos assumindo e afirmando sua salvação, por que agora o questionariam e minariam o seu apelo?

Esta passagem nunca deve ser usada para fazer com que aqueles que creram no evangelho duvidem de sua salvação pelo auto-exame. Pelo contrário, esta passagem deve nos ensinar que a melhor maneira de motivar os cristãos para a verdade e maturidade não é fazê-los duvidar de sua salvação, mas afirmá-la. O fato de sermos salvos pela graça de Deus, pertencermos a Cristo e tê-Lo dentro de nós, é a melhor base para apelarmos para atitudes e condutas piedosas.